

EDITORIAL

A UBAM vem trilhando um longo percurso e se desenvolvendo por meio das ações conjuntas dos secretariados anteriores, os quais representaram os musicoterapeutas do país através de suas associações. Cada gestão representa uma renovação de forças e não, um recomeço; continuidade e não, rompimento de idéias. Assim, servindo à UBAM como Secretária Geral, quero agradecer a confiança em mim depositada e reafirmar o compromisso de continuidade deste projeto.



Entendemos que todo o trabalho desenvolvido no transcorrer destes anos produziu e continua produzindo frutos que se tornam visíveis no respeito e na confiabilidade conquistados pelo profissional musicoterapeuta. A conquista de novos campos de trabalho em instituições públicas e privadas, a abertura de novos cursos de graduação em musicoterapia e de programas de pós-graduação, as pesquisas desenvolvidas na área, a divulgação e o reconhecimento da musicoterapia como profissão em todo o país resultam de um trabalho consistente desenvolvido por estes profissionais em todos os lugares onde atuam.

A propositura, em 2001, do Projeto de Lei que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de musicoterapeuta foi outra conquista relevante. Este projeto vem percorrendo as etapas do processo legislativo e sua tramitação foi acompanhada, até o momento, por pessoas que dispensaram tempo e até, quem sabe, recursos financeiros próprios e atuaram politicamente, porque entendem a importância da regulamentação no cenário nacional.

Esta gestão foi marcado por grandes aquisições, não no sentido material, mas no sentido da conscientização da categoria. Muitos musicoterapeutas foram mobilizados a participar das ações e estraté-

gias políticas em favor da regulamentação, dentre elas o envio de toda parte do Brasil de material para a composição do dossiê, um instrumento valioso para fortalecer e fundamentar a necessidade da regulamentação da profissão.

Vale ressaltar outro legado de grande destaque: a Revista Brasileira de Musicoterapia, cuja primeira publicação aconteceu em 1996 (n. I e II) e teve seqüência em 1997 (n. III), 1998 (n. IV), 2001 (n. V), 2002 (n. VI), 2004 (n. VII) e 2006 (n. VIII). São anos de uma história marcada pelo esforço, dedicação e aperfeiçoamento daqueles que coordenaram todo este trabalho. Por isso, deixo aqui palavras de respeito, agradecimento e incentivo àqueles que darão continuidade a esta tão valiosa revista, por entender que é o meio mais democrático de compartilhar conhecimentos e experiências.

Desejo, veementemente, que o crescimento da categoria não seja impedido por manobras de cunho pessoal que normalmente emperram qualquer desenvolvimento; que não seja, também, estagnado pelos obstáculos do desânimo, do conformismo e da falta de esperança.

Diante destas considerações, na condição de Secretária Geral de UBAM, tenho procurado desenvolver, com esmero, a função a mim confiada, calcada, acima de tudo, em princípios de ética, honestidade, transparência e responsabilidade.

Unamo-nos, portanto, para fortalecer a Musicoterapia, a União Brasileira das Associações e para que a Revista Brasileira de Musicoterapia continue sendo este grande veículo de divulgação de pesquisas, trabalhos e experiências dos musicoterapeutas.

Tereza Raquel de Melo Alcântara-Silva
Secretária Geral da UBAM